José Sarney diz que não quer ser candidato à presidência do Senado

Senador afirma que não vai se envolver na briga entre ACM e Jáder

Ilmar Franco

• BRASÍLIA. O senador José Sarney (PMDB-AP) não pretende disputar a presidência do Senado contra o presidente do PMDB, senador Jáder Barbalho (PMDB-PA). Sarney, que permaneceu no Maranhão após o primeiro turno das eleições municipais, não quer se envolver na briga entre o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e Jáder.

— Todo mundo fala na minha candidatura, mas não tomei conhecimento. Não me envolvi nisso até agora e não quero me envolver — disse.

Sarney só não diz claramente que não é candidato porque

considera que dessa forma estaria se envolvendo na disputa travada entre Antônio Carlos e Jáder. Seus aliados garantem que ele só seria candidato se soubesse que tem a maioria da bancada do PMDB a seu favor. Alguns aliados o tem aconselhado a fazer uma sondagem na bancada para ver suas possibilidades. Mas nem mesmo essa hipótese ele admite.

— Esse ano me envolvi muito com literatura. Não participei da campanha municipal nem no Maranhão nem no Amapá, e recusei convites para participar em eleições no resto do país. Política agora é com meus filhos — disse, referindo-se à governadora Roseana

na Sarney e ao ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho.

O ex-presidente, que estava na Argentina, onde foi receber um título da Universidade da Província de Buenos Aires ao lado do ex-presidente Raul Alfonsín, disse também que não existe candidato natural à sucessão do presidente Fernando Henrique. Sarney afirma que a atual aliança, formada pelo PSDB, o PFL e o PMDB, será mantida e que o grande drama de Fernando Henrique será o de administrar a escolha do nome do candidato para sucedê-lo. Ele não quis falar sobre a eventual candidatura de Roseana Sarney e argumentou que é imprevisível qualquer avaliação agora. ■